O NORTE DEMINAS

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER

www.onorte.net

FRIDA & PAGU
O mundo anda tão
injusto que não há
um dia em que não
se sinta mal com a
proliferação de fatos
ignóbeis
PÁGINA 6



MONTES CLAROS, segunda e terça-feira, 8 e 9 de setembro de 2025

Incêndio em ônibus de MOC reforça críticas

Na última sexta-feira (5), um ônibus do transporte coletivo de Montes Claros pegou fogo no centro da cidade, sem deixar vítimas, e a operação durou cerca de 60 minutos com 4,1 mil litros de água usados pelo Corpo de Bombeiros. Passageiros e moradores relataram medo e insatisfação com a precariedade e falta de manutenção dos veículos. Um vereador acusou a MocBus de dificultar a compra de 60 ônibus elétricos pela prefeitura, o que a empresa negou, garantindo substituição imediata do veículo incendiado. **PÁGINA 3**

ANO XX - Nº5.228

Consumo diante da alta de preços

Pesquisa da Fecomércio MG mostra que os mineiros priorizam alimentos básicos, como arroz e feijão, diante da alta dos preços e da crise econômica. Enquanto 51% dos empresários apontam estabilidade no consumo, 25,1% registram queda, e 22,3% notam aumento em certos produtos. Restaurantes e comércios adaptam cardápios e estratégias de preço para enfrentar a inflação. **PÁGINA 4**

MocBus afirmou que o ônibus tinha seguro e que novas medidas serão anunciadas após a perícia

Identidade nacional

No desfile de 7 de Setembro em Montes Claros, instituições como Funorte, FASI, Colégio Indyu, Colégio Ímpar, HCMR e Hospital Veterinário Renato Andrade levaram às ruas sua contribuição para a educação, saúde e cultura. Cerca de 600 participantes reafirmaram o compromisso com uma cidade inteligente e inclusiva. A Funorte destacou sua diversidade acadêmica, enquanto o HCMR ressaltou a humanização. **PÁGINA 5**

▶ COLUNAS	
ARTIGOS - Vários autores	
	página 2
PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier	1 0
	página 3
CONVERSA INTELIGENTE - Will Nunes	1 0
	página 4
SOCIAL - Ruth Jabbur	1 0
	nágina 8



Raquel Muniz apresentou o Robozinho Mário, símbolo de inovação e inclusão

Opinião

Diferença entre ser empreendedor e ser empresário

Leonardo Chucrute*

Apesar de serem usados como sinônimos, empreendedor e empresário não são exatamente a mesma coisa. É de grande importância entender essa diferença para quem quer trilhar o caminho dos negócios de forma consciente, bem-sucedida e com sucesso.

O empresário administra uma empresa formalmente constituída. Além disso, ele lida com questões operacionais, como finanças, tributos, processos e gestão de equipe. Já o empreendedor é aquele que tem a visão e a coragem de transformar ideias em realidade, mesmo sem necessariamente estar à frente de uma empresa.

Empreender é um ato de propósito, de transformação e de superação. Por exemplo, nem todo empresário é empreendedor, no sentido de que mantêm o negócio funcionando, mas não inovam ou se arriscam para conseguir se destacar no mundo dos negócios. Porém, muitos empreendedores ainda não se tornaram empresários, mas já estão movendo o mundo com suas ideias, atitudes, coragem e determi-

Outra forma de identificar a diferença é que o empreendedor precisa de persistência e visão estratégica. Além de serem "criadores" do movimento, eles aprendem com os erros, são guiados pelo propósito e colocam o cliente no centro do negócio. Lembre-se: o sucesso é fruto de muito trabalho e dedicação.

Já o empresário precisa dominar técnicas de gestão, precificação, controle financeiro, deve saber separar as finanças pessoais das empresariais, ter uma reserva de emergência e manter o fluxo de caixa sempre organizado. Logo, é o gestor da operação.

Outra forma de identificar a diferença é que o empreendedor precisa de persistência e visão estratégica. Além de serem "criadores" do movimento, eles aprendem com os erros, são quiados pelo propósito e colocam o cliente no centro do negócio. Lembre-se: o sucesso é fruto de muito trabalho e dedicação.

Vale ressaltar que ambos os perfis podem coexistir em uma mesma pessoa, um não anula o outro. O ideal é que o empreendedor também desenvolva competências de gestão empresarial. Por outro lado, o empresário precisa adotar uma mentalidade inovadora. Quando esses dois mundos se encontram, surgem empresas com propósito, lucro e impacto positivo. Agora que ficou claro, você é empreendedor, empresário ou ambos?

*CEO do Zerohum

Assinatura eletrônica se consolida entre advogados com salto de 75%

Leonardo Gonçalves*

A assinatura eletrônica vem crescendo entre os advogados e ganhando cada vez mais adeptos ao uso da tecnologia, redefinindo a forma como os profissionais formalizam documentos. Segundo dados do Portal de Assinaturas OAB, nos últimos três anos (2023, 2024 e 2025), houve um crescimento expressivo no número de assinaturas eletrônicas realizadas pelos advogados.

No primeiro semestre de 2023, foram registradas 200.753 assinaturas. Já no primeiro semestre de 2024, esse número saltou para mais de 308 mil, representando um aumento de aproximadamente 53,42% em relação ao ano anterior. O crescimento continuou de forma ainda mais acelerada em 2025; já foram registradas mais de 540 mil assinaturas eletrônicas, um aumento de 75,61% em relação a 2024.

Na prática, esse avanço revela uma mudança significativa no comportamento de uma das classes mais criteriosas quando se trata de segurança jurídica e conformidade. Cada vez mais, os advogados estão formalizando seus documentos em plataformas estruturadas sob a ICP-Brasil — padrão que assegura a validade jurídica e integridade dos documen-

Com o processo judicial eletrônico já consolidado, a assinatura eletrônica passou a ser aplicada em uma ampla variedade de documentos, como contratos, pareceres, notificações extrajudiciais, procurações e termos de confidencialidade. A tecnologia, além de promover agilidade, responde diretamente à exigência do setor por segurança e eficiência.

Além da conveniência, os benefícios práticos da assinatura eletrôni-

Na prática, esse avanço revela uma mudança significativa no comportamento de uma das classes mais criteriosas quando se trata de segurança jurídica e conformidade.

ca para a rotina dos advogados têm sido decisivos nessa adesão crescente. São eles:

redução de custos: elimina-se o uso de papel e simplifica-se toda a logística envolvida na gestão, envio e recebimento de documentos físicos.

eficiência e agilidade: otimiza-se o tempo, promovendo maior fluidez nos fluxos de trabalho. Processos que antes exigiam etapas manuais e presenciais agora podem ser executados em poucos cliques, com agilidade e rastreabilidade.

liberdade e mobilidade: possibilita assinar documentos de qualquer lugar, a qualquer hora, com total segurança e respaldo jurídico.

sustentabilidade e modernização: reduz o impacto ambiental e reforça a imagem de inovação e modernidade diante de clientes.

A tendência é clara: a assinatura eletrônica, antes vista como uma alternativa, se consolida como recurso essencial na advocacia contemporânea — com respaldo técnico, jurídico e mercadológico.

*Certisign

DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf CNPI 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:

Daniela Mello daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:

Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:

Adriana Queiroz (38) 98428-9079

Departamento Comercial:

Thiago Alfenas (31) 99185-6231 - 3253-2210

Relacionamento com o assinante: (31) 3236-8033

thiago.alfenas@hojeemdia.com.br

Fale com a redação:

jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:

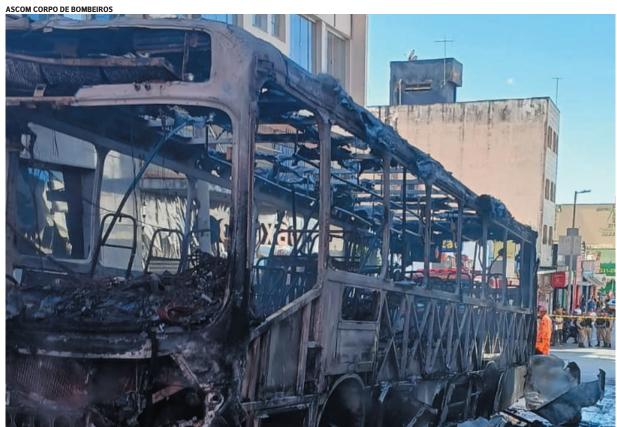
Rua Justino Câmara, 03 - Centro Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico. eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Cidade

Incêndio em ônibus gera apreensão e debate em MOC

Usuários do transporte coletivo expressam insegurança e vereador critica consórcio



Incêndio em veículo repercute e população teme novo episódio

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo. com.br

O incêndio em um ônibus do transporte coletivo, na última sexta-feira (5), no centro de Montes Claros, deixou usuários apreensivos quanto à segurança do serviço. O Corpo de Bombeiros informou que todos os passageisegurança pelo motorista e não houve vítimas. Para conter as chamas. foram usados cerca de 4,1 mil litros de água em uma operação que durou aproximadamente 60 minutos.

A diarista Emília de Jesus conta que viu as imagens da ocorrência e se assustou. "Não me sinto segura, mas usar o transporte coletivo é a minha única opção. As distâncias são longas e para chegar ao tra-

balho não consigo ir a pé", diz. Nas redes sociais, os comentários sobre a precariedade dos veículos e a ausência de fiscalização da prefeitura são recorrentes. Para a advogada Flávia Guimarães, é um fato lamentável ocorrido por falhas na prestação de serviço público. "As concessionárias devem ser acionadas a indenizar os prejuízos e prestar esclareciros foram retirados em mentos à população, que certamente se sente insegura nesse momento". Aline Almeida considera que "ônibus estão sucateados, todos os dias tem ônibus quebrados pelas ruas e eu mesma já passei por situação em que o ônibus quebrou e parecia que ia pegar fogo". E Mary Silva complementa que "os veículos estão velhos e sem manutenção. Tem carros que estão amarrados com arame. É muita falta de respeito com a população".

Após o episódio um ve-

reador gravou um vídeo dizendo que a MocBus, consórcio que opera o serviço, estaria dificultando a compra de veículos pela prefeitura de Montes Claros, que há cerca de um mês pleiteou na Câmara Municipal a autorização para a compra de 60 veículos elétricos para substituição da frota. O ponto polêmico é que o dinheiro sairá dos cofres municipais, mesmo diante de um contrato com a MocBus que já previa a renovação

Procurado, o consórcio negou a acusação do vereador. "Estamos testando os modelos disponíveis para posteriormente o município adquirir os 60 veículos elétricos", disse João Neto, gestor da MocBus. Em relação ao ônibus incendiado, o consórcio disse que a substituição do veículo foi imediata, o veículo incendiado tem seguro e a operação segue normalmente. Em nota, a empresa informou que "infelizmente houve essa ocorrência de incêndio em um dos nossos veículos, o que nos tranquiliza é que não houve vítimas e os prejuízos causados nos arredores serão cobertos pelo seguro". João Neto afirmou ainda que um pronunciamento mais detalhado sobre o ocorrido virá posteriormente, mas para isso é preciso aguardar a conclusão da perícia.

A Secretaria de Comunicação da Prefeitura informou que o incêndio está sendo apurado pela concessionária. O município destacou que "o caso é inédito e reforça a necessidade de investigação. Paralelamente, segue em andamento o processo de modernização da frota, com a previsão de substituir gradualmente os veículos por modelos mais modernos e sustentáveis, incluindo ônibus elétricos".



PRETO NO **BRANCO**

Aldeci Xavier aldecixavier@gmail.com

Novela PP/UB

Não tem como analisar o quadro político de forma antecipada sem, em alguns casos, fazer conjecturas de um provável quadro futuro. Agora mesmo, estamos assistindo o União Brasil na região se colocar no centro das articulações e especulações. A confirmação do deputado estadual Arlen Santiago (Avante) de que ele juntamente com sua filha Laís Santiago estão negociando a filiação no UB, coloca na cena o vereador Rodrigo Cadeirante que já declarou que é candidato a deputado estadual pela agremiação. Como o partido está federalizado com o PP fica evidente de que aumentará a concorrência dentro da agremiação na disputa por uma cadeira na Assembleia Legislativa. Será preciso na faixa de 60 mil votos para se credenciar " a entrar na brincadeira".

Novas empresas

Apurei que duas novas empresas do ramo farmacêutico estão negociando a instalação de uma das suas unidades em Montes Claros. Tentei conversar com as pessoas envolvidas, mas estes omitiram nomes argumentando que poderia atrapalhar as negociações. Levantei que uma das empresas "baterá o martelo" ainda este ano. A coluna apurou de que uma das empresas seria a Biotech Logística e Armazenagem que é especializada na gestão de fornecimento de serviços logísticos com foco no segmento farmacêutico.

Desfile de 7 setembro

No domingo fiz questão de comparecer à concentração (desfile) de 7 de setembro na avenida Deputado Esteves Rodrigues em Montes Claros. Confesso que passou um filme em minha mente ao comparar o evento deste ano com de anos anteriores. O desfile mais aquardado foi dos policiais do Exército que foram bem recebidos, mas sem o entusiasmo e aplausos do passado. Um outro ponto que chamou a atenção foi o número de pessoas que comparecera, ao desfile. Além de um menor número, inclusive em frente ao palanque oficial, sempre quando uma escola, ou entidade encerrava sua participação levava consigo os familiares. Da metade para o final do evento a avenida estava praticamente vazia.

Cor oficial

Não foi somente por ocasião das comemorações da Semana da Pátria, mas, certamente por orientação dos marqueteiros, o Governo do presidente Lula (PT), por enquanto, deixou de lado a exploração da cor vermelha que sempre carregou em suas campanhas. O verde e amarelo, tão explorado pela turma da direita, também passou a ser a cor oficial da esquerda. A justificativa é de que tudo é em nome do patriotismo. Na realidade é jogada de marketing para evitar o atrelamento visual ao comunismo fugindo dos ataques da direita. Aliás, hoje até mesmo nas ruas da cidade a cor deixou de ser predominante. Por não entender os motivos da logística, confesso que ainda não tenho uma opinião formada em relação aos verdadeiros motivos.

Jornalista, articulista, analista político e empresarial

Economia

Consumidor mineiro prioriza cesta básica, diz pesquisa

 Empresários preveem aumento nos valores da cesta e outros alimentos nos próximos meses

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

A prioridade dos consumidoresmineiros tem se concentrado em produtos da alimentação básica, como arroz e feijão, segundo 86,2% dos empresários dos segmentos de supermercados, mercearias e armazéns. Outros itens, como carnes e hortifrútis, aparecem em menor proporção. Os dados são da pesquisa Perfil de Compras Alimentícias, realizada pelo Núcleo de Estudos Econômicos e de Inteligência & Pesquisa da Fecomércio MG entre 21 de julho e 7 de agosto em todas as regiões do estado.

Olevantamento aponta que 51% dos empresários observaram estabilidade no consumo de alimentos em relação a 2024, enquanto 22,3% registraram aumento e 25,1% perceberam queda, associada principalmente à crise econômica e à alta dos preços. A previsão para os próximos meses indica que os empresários acreditam em um aumento nos valores da cesta básica (56,2%) e de outros alimentos (59,4%), enquanto itens de higiene pessoal e limpeza devem se manter estáveis.

Segundo o comercian-



Alta nos preços obriga empresários a adaptarem cardápios, como Davide Marsella, dono de restaurante e pizzaria em Montes Claros

te Adilson Carvalho, os clientes estão mais cautelosos e adaptaram a forma de comprar. "Eles vêm mais vezes à loja, mas levam menos produtos. Em vez de encher o carrinho, preferem comprar o básico e aproveitar as promoções da semana", explicou. O impacto da inflação é sentido principalmente na escolha das proteínas. "A carne vermelha deu lugar ao frango e até ao ovo, que estão saindo muito mais. A gente percebe claramente essa substituição", destacou. Para enfrentar o cenário, ele aposta em estratégias de fidelização. "Temos feito muita ação de preço, divulgado ofertas nas redes sociais e reforçado o atendimento, para ajudar o freguês a encontrar alternativas mais em conta", acrescentou.

Entre os produtos que permanecem como prioridade nas compras, os empresários entrevistados destacam arroz, feijão, café e pão. Segundo a pesquisa, esses itens são os campeões de preferência: mesmo diante da alta dos preços, os consumidores não abrem mão deles.

A alta nos preços também tem exigido adaptações por parte de outros empresários. Dono de restaurante e pizzaria, em Montes Claros, Davide Marsella afirmou que precisou ajustar o cardápio. "O que mais subiu foi a farinha, o café e também a carne. A muçarela tem oscilado bastante. Tive que mudar um pouco, adaptar o cardápio e colocar alguns produtos mais em conta", disse. Para controlar melhor os custos, Marsella opta por pagamentos à vista. "Prefiro pagar à vista porque consigo ter um controle melhor da empresa. As mudanças no consumo refletem no restaurante: a pizza, que pode ser compartilhada, tem maior saída, enquanto pratos individuais



CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes willonorte@gmail.com

Cangapé I

O vereador Rodrigo Cadeirante (UB) vai tomar um verdadeiro gangapé (traição) do grupo governista em Montes Claros. Depois de se filiar no União Brasil para disputar vaga na Câmara Municipal com a promessa de apoio da sua pré-candidatura a deputado estadual. Chega a notícia, que em breve estarão se filiando ao União Brasil (federação União Progressista) o deputado estadual Arlen Santiago (Avante) e a filha pré-candidata a deputada estadual Laís Santiago ocupando espaço na legenda e fritando ascensão do Cadeirante.

Cangapé II

Preso a legenda que só abre janela para vereador trocar de partido na eleição municipal de 2028, o vereador Rodrigo Cadeirante perde espaço na federação União Progressista em Montes Claros-MG, seu principal reduto eleitoral, e diminui a chance de sucesso na disputa por uma vaga de deputado estadual em 2026.

Rumos do PT

Avice-presidente da ALMG, deputada estadual Leninha assume a presidência do PT em Minas afirmando que a meta da legenda é chegar logo com a definição do nome para disputar o governo de Minas alinhado com o presidente Lula de olho em 2026. O partido aguarda apenas a decisão - assumir publicamente a pré-candidatura - do senador Rodrigo Pacheco (PSD) para traçar a estratégia na disputa pelo o Palácio Tiradentes.

Sair do armário

O grupo situacionista em Montes Claros-MG está deixando claro (pressão) que não aceitará bola dividida na eleição do próximo ano. Ou seja, aliados precisam sair do armário, e tomar posições diante do projeto governista. Caso contrário...Vixe!

Apresentador de TV e observador da cena política



Variedades

7 de Setembro

Funorte e outras instituições desfilam por uma cidade inteligente e inclusiva

Adriana Queiroz

genteideiascomunicacao@gmail.com

No último domingo (7), as instituições Funorte, FASI, Colégio Indyu, Colégio Ímpar, Hospital Dr. Mário Ribeiro da Silveira (HCMR) e Hospital Veterinário Renato Andrade participaram do desfile cívico-militar de 7 de Setembro em Montes Claros, destacando sua contribuição para o desenvolvimento de uma cidade mais inteligente e inclusiva. Aproximadamente, 600 pessoas, entre alunos, professores e colaboradores, desfilaram reafirmando o compromisso com a educação, a saúde, a cultura e o fu-

Com o tema "Montes Claros: cidade inteligente e inclusiva", a Funorte destacou sua diversidade acadêmica, com representação de cursos de saúde, humanas e exatas, e reforçou a missão de educação plural e inclusiva, integrando todas as faixas etárias em um espaço de celebração, comentou o coordenador do Centro Esportivo Universitário Funorte, Walter Moura. "Cabe destacar, ainda, o papel fundamental dos mantenedores da instituição, cujo empenho e dedicação possibilitam a participação em momentos cívicos e educativos de tamanha relevância. Da mesma forma, estende-se o reconhecimento à Secretaria Municipal de Educação e à organização do desfile, que, com plane-



Diversidade acadêmica e tecnologia em saúde marcam presença no 7 de Setembro

jamento e compromisso, viabilizaram um evento de grande representatividade para a cidade".

Para a médica Luciana Santana, diretora técnica do HCMR, a presença no desfile foi marcada por uma mensagem de cuidado e compromisso com a vida. "No Dia da Independência, nossa instituição ressaltou a importância de servir à comunidade com dedicação, responsabilidade

e inovação", destacou.

Reconhecido como referência regional, o Hospital Mário Ribeiro realiza milhares de atendimentos de urgência e emergência, acolhendo crianças, adultos e gestantes, além de um expressivo número de cirurgias em diversas especialidades. Mais do que números, Luciana destaca que o diferencial do hospital está na humanização do atendimento. "Música,

espiritualidade, escuta profissional, acolhimento e assistência integral fazem parte do cuidado oferecido diariamente a cada paciente", afirmou.

Aliando tradição e modernidade, o hospital investe constantemente em tecnologia de ponta. Hoje, destaca-se pela realização de cirurgias robóticas e pelo uso de inteligência artificial nos processos de gestão e assistência, garantindo mais eficiência e segurança no cuidado com a população. "No desfile, o Hospital Mário Ribeiro mostrou que a saúde se constrói com ciência, tecnologia e inovação, mas, sobretudo, com humanidade", concluiu a médica.

IDENTIDADE CELEBRADA

O fundador do Centro Universitário Funorte e do HCMR, Ruy Muniz, tam-

bém participou do evento. Para ele, celebrar o 7 de Setembro é celebrar a identidade nacional: "Celebrar o 7 de Setembro é celebrar quem somos, é celebrar a nossa brasilidade. Todos os anos temos esse compromisso de estar na avenida, porque fazemos parte dessa história e trabalhamos diariamente para construir uma Montes Claros cada vez melhor, e um Brasil socialmente mais justo". disse.

Neste ano, Muniz ressaltou que a participação das instituições levou às ruas as tecnologias utilizadas tanto na área da educação quanto da saúde. "Trouxemos para a avenida as tecnologias que utilizamos para garantir aos alunos da Funorte, Fasi, Ímpar e Indyu uma educação de qualidade, focada no futuro. As tecnologias avançadas do Hospital Mário Ribeiro, que tornam a medicina mais acessível e eficiente, também estiveram presentes. Isso é o Brasil", decla-

A reitora da Funorte, Raquel Muniz, destacou a participação anual no desfile de 7 de Setembro, trazendo novidades para a celebração. Em 2025, o tema foi reforçado pelo Robozinho Mário, simbolizando inovação e inclusão. "O Robozinho Mário simboliza que eu, Ruy e nossos colaboradores trabalhamos no presente, mas com os olhos voltados para o futuro. Essa é a nossa missão com você, com Montes Claros e com o Norte de Minas: hoje e amanhã. Trabalhamos no presente para todos, mas não tiramos os olhos do futuro", concluiu Ra-



Frida e Pagu



Mara Narciso yanmar@terra.com.br

Quem está com a razão?

O que importa não é ter razão, mas ser justo.
O reconhecimento de uma injustiça eriça os pelos de gatos e gente. O mundo anda tão injusto que não há um dia em que não se sinta mal com a proliferação de fatos ignóbeis.

Desde que foram inventadas as fakes news e as narrativas, que fatos documentados por foto, vímento por foto, vímento

Um político de destaque fez recente declaração de que não acredita na Justiça. Em que irá acreditar caso vença as eleições? Como será governar esse país da mente dele, onde o judiciário não merece crédito? O que será colocado em seu lugar?

Desde que foram inventadas as fakes news e as narrativas, que os fatos documentados por foto, vídeo e áudio não importam e sim o anseio de grupos, por isso correm soltas opiniões sobre alguma criação mentirosa, que acaba circulando pela internet impulsionada por robôs. Como milhões de pessoas recebem essa versão, ela passa a ser verdade. Uma pessoa com a mesma informação acaba por validar a "opinião" da outra. Os consumidores desse combustível inverídico só convivem com quem consome o mesmo canal mentiroso, acredita naquilo e assim, com a mente tranquila é capaz de ofender, matar, morrer e passar vexame acreditando que sua veemência de crente numa fake news salvará o mundo, mas se trata apenas de mais um vexame. Para não passarem por confronto mental, evitam canais que disseminam o oposto as suas crenças.

Desde que foram inventadas as fakes news e as narrativas, que os fatos documentados por foto, vídeo e áudio não importam e sim o anseio de grupos, por isso correm soltas opiniões sobre alguma criação mentirosa, que acaba circulando pela internet impulsionada por robôs.

A bolha da inverdade é impenetrável, assim, o grupo se aferra na convicção de que só ele conhece a realidade e os demais vivem em total escuridão. Observa-se há anos que a pós-verdade, ou seja, a mentira, ganhou ares de verdade incontestável e por isso floresce em todos os lugares.

Lá como cá, é impossível furar a bolha e ser ouvido. Convencer alguém de alguma coisa dife-

rente é improvável. Melhor nem tentar. Os ânimos mais se exaltam quando vêm chegando as eleições. Os embates irracionais e ofensivos que se vê nas redes digitais mostram o alto nível de ódio entre a direita e a esquerda. E continuará assim, com cada lado criticando o lado oposto, sentindo-se certo em fazer prosperar ambientes hostis. Há pessoas pacientes que se decidem por argumentar com voz suave, mas para quê? "A diferença entre o fanático e o cego, é que o cego sabe que é cego".

No pensamento surge a imagem de duas meninas. São pequenas e disputam uma boneca de pano, com corpo branco, cabelos pretos de lã e vestido xadrez. Sabem o que querem: derrotar quem pretende ficar com sua boneca que na cabeça delas é das duas em separado. É minha, diz uma. É minha, diz a outra. Puxa daqui, puxa dali, com a boneca no meio do round com cada um de seus braços na mão de uma menina. A disputa é tão feroz e gera tanta força, que a boneca se rasga ao meio. Destruída a boneca, ninguém a terá, e assim termina a briga.

A política nacional segue na mesma toada. Houve um tempo em que se ver enganado era motivo de constrangimento. Hoje, há grupos que disso sentem orgulho, o que é desconcertante para todos os demais. A frase de endereço certo, acaba servindo aos dois discursos. Como o inferno são os outros, todos e qualquer um se sentem donos da verdade, mas afinal, o que seria a verdade?





Ruth Jabbur



Ruth Jabbur colunistaruthjabbur@gmail.com

24º Baile da Felicidade

Umanoitedeglamouresolidariedademarcouo últimodia23deagosto,naChácaraBugarin, agora sob direção do Buffet Mix Gourmet. Promovido pelo Rotary Club de Montes Claros Leste, o baile uniu sofisticação, música da Banda Alpha e alta gastronomia a uma grande causa: apoiar

o Asilo São Vicente de Paula e outras ações sociais do clube. Diversão, elegância e solidariedade fizeram desta edição mais um sucesso absoluto! No mesmo dia, Nelson Fonseca Leite, se tornou Cidadão Montes-Clarense. Em sessão solene, o engenheiro Nelson Fonseca Leite rece-

beu o título de Cidadão Honorário de Montes Claros. O auditório esteve repleto de rotarianos, familiares e amigos de Montes Claros e Bocaíuva. A homenagem foi proposta pelo vereador Eduardo Preto e a sessão presidida pelo vereador Martins Lima Filho.



O Rotary Leste marca pela união, alegria e vontade de servir de seus associados



O buffet Mix Gourmet foi outro ponto de destaque na noite de glamour e solidariedade



O novo cidadão de Montes Claros, Nelson Fonseca Leite prestigiou o evento e estava ao lado de seus familiares



A Banda Alpha mostrou porque é uma das pr eferidas



Mais uma vez Felicidade Tupinamba conduziu o leilão coma competência de sempre



A elegante Célia Xavier ao lado do marido Jurandir comandou umdosgruposmaisanimados do baile







